

**ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA (ESPAÑA) E A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (BRASIL)**

A UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA representada legalmente por seu Reitor Dr. Segundo Píriz Durán, com seu Rectorado em Cáceres, Plaza de Caldereros, s/n, e em Badajoz, Avda. de Elvas, s/n. (Espanha).

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, representada legalmente por sua Reitora, Profesora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, cuja Reitoria está localizada no Campus I, Prédio da Reitoria - Cidade Universitária - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba (Brasil).

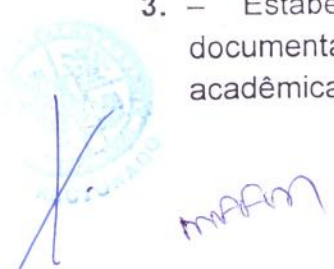
A Universidade de Extremadura e a Universidade Federal da Paraíba declaram sua vontade de participar de forma conjunta em atividades de cooperação, propiciando aumentar os vínculos entre suas diferentes áreas acadêmicas nos campos da docência, pesquisa, difusão cultural e outros próprios de sua atividade; para o qual assinam o presente Acordo Marco de acordo com as seguintes:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA.- O objetivo do presente acordo é a colaboração entre as partes no campo da docência, pesquisa e a difusão da cultura.

SEGUNDA.- Para o cumprimento do Acordo as partes concordam desenvolver as atividades listadas a seguir:

1. - Propiciar o intercâmbio de docentes para participarem de conferências, cursos de curta duração, estadias e compartilhar experiências em pesquisa e docência.
2. - Estimular e apoiar o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa entre equipes constituídas ou pesquisadores individuais de ambas as partes.
3. - Estabelecer um programa de intercâmbio de informação, documentação, publicações, equipe e material audiovisual de índole acadêmica, produzido por cada uma das partes.



Handwritten signature in blue ink and a circular stamp of the University of Extremadura.

4. – Avaliar e desenvolver o progressivo reconhecimento de estudos, graduações e títulos, baseado no prévio cumprimento da norma estabelecida em cada instituição.
5. – Promover o intercâmbio de estudantes para a realização de estâncias, atividades acadêmicas, culturais e desportivas oferecendo as facilidades que determinem os programas anuais de trabalho.

TERCERA. – Para a execução das atividades contempladas, as partes elaborarão e incluirão como anexo ao presente acordo, um programa anual de trabalho com propostas específicas de colaboração, que se desenvolverão para o cumprimento dos fins do acordo.

CUARTA. – Para coordenar as atividades previstas nos programas anuais e o cumprimento do acordo, as partes nomearão seus representantes, formando uma Comissão Técnica Mista.

A **Universidade de Extremadura** designa como órgão representante para efeitos do presente acordo ao Vice-reitor de Relações Internacionais.

A Universidade Federal da Paraíba designa o Coordenador da Assessoria para Assuntos Internacionais.

As atribuições da Comissão Técnica Mista são:

- a) Propor e aprovar linhas de ação no âmbito do acordo.
- b) Coordenar com as distintas unidades acadêmicas de cada parte a elaboração dos programas anuais de trabalho.
- c) Coordenar com as unidades executoras projetos que sejam criados para o melhor desenvolvimento dos programas anuais.
- d) Avaliar o desenvolvimento dos planos anuais de trabalho e informar às autoridades de ambas as instituições sobre os resultados alcançados.



MAA

QUINTA.- A propriedade intelectual oriunda de trabalhos realizados através deste acordo, corresponderá àquele(s) que tenha(m) intervindo na execução do trabalho, outorgando-lhe(s) o reconhecimento correspondente.

SEXTA.- O presente Acordo terá uma duração de cinco anos. Após este período um novo acordo poderá ser assinado pelos representantes oficiais de ambas as instituições, podendo ser revisado ou modificado a qualquer momento, com o consentimento mútuo das partes.

Ambas as partes poderão denunciar o presente acordo mediante notificação escrita a outra parte, com seis meses (6) de antecedência. Em qualquer caso, deverão continuar as atividades que se encontrem iniciadas. Se chegar a apresentar alguma discordância em relação à aplicação do Acordo, esta será resolvida pela Comissão Técnica.

SÉPTIMA.- A Execução deste Acordo se realizará sem prejuízo do cumprimento das partes celebrantes das obrigações que sobre a matéria do mesmo tenham sido contraídas mediante Acordo ou Tratado Internacional pelos Estados aos quais pertencem.

Lido este Acordo e estando as partes cientes do seu conteúdo e objetivo, assinam quatro exemplares nas cidades de Cáceres e João Pessoa

em ----- de -----de 2013.

PELA UNIVERSIDAD DE
EXTREMADURA,

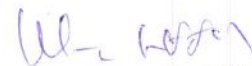


Fdo.: Dr. Segundo Píriz Durán

Reitor Magnífico

PELA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA

15/10/2013



Fdo.: Margareth de Fátima
Formiga Melo Diniz
Reitora



ACORDO DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES ENTRE A UNIVERSIDADE DE EXTREMADURA, ESPANHA E A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, BRASIL

A Universidade de Extremadura, localizada na cidade de Cáceres, Plaza de Caldereros, s/n, e em Badajoz, Avenida de Elvas, s/n. (Espanha), representada neste ato pelo seu Reitor, Dr. Segundo Píriz Durán; e a Universidade Federal da Paraíba, localizada na Cidade Universitária – Campus I – Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba - Brasil, representada neste ato por sua Reitora, Professora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, convêm celebrar o presente Acordo de intercâmbio de estudantes, segundo as seguintes cláusulas:

Artículo 1: Dos objetivos

O propósito do presente Acordo é promover e apoiar atividades e projetos interculturais entre os estudantes da Universidade da Extremadura e da Universidade Federal da Paraíba.

Ao mesmo tempo, o presente Acordo incentiva o intercâmbio de pesquisadores e docentes, especialmente naquelas áreas acadêmicas de interesse mútuo.

Artículo 2: Da seleção dos candidatos

Cada uma das partes assumirá a responsabilidade total da avaliação e indicação dos candidatos qualificados, de acordo com os requisitos de admissão da instituição acolhedora. O processo de seleção dos estudantes consistirá em uma avaliação estrita de seus conhecimentos acadêmicos, sua motivação e seu potencial para desenvolver-se, sem dificuldades, no ambiente acadêmico internacional.

A documentação exigida será encaminhada a outra parte com a devida antecipação para sua avaliação e aprovação. A instituição acolhedora se reserva no direito de recusar os candidatos, neste caso, poderão propor vagas para outros candidatos.



Melo

Artículo 3: Das condições financeiras

Os alunos participantes do programa pagarão todas as taxas acadêmicas correspondentes à Instituição de origem e serão isentos das taxas de matrícula na instituição acolhedora.

Os gastos de viagem, moradia, estabilidade e seguro saúde assim como também as tarifas específicas e gastos pessoais serão de responsabilidade dos estudantes que participem no Programa de Intercâmbio.

Artículo 4: Da aceitação dos candidatos

Cada instituição aceitará os estudantes da outra parte sobre a base das recomendações da instituição de origem e de acordo com as seguintes pautas:

- a) A Universidade Federal da Paraíba aceitará os estudantes regularmente matriculados na Universidade de Extremadura em seus programas de graduação por um semestre ou um ano acadêmico completo.
- b) A Universidade de Extremadura aceitará os estudantes regularmente matriculados na Universidade Federal da Paraíba, em seus programas de graduação por um semestre ou um ano acadêmico completo.
- c) Dois estudantes que realizem seu intercâmbio por um período de um semestre equivalerão a um aluno que o faça por um ano completo.

Artículo 5: Do número de intercambistas e o equilíbrio

Ambas as partes estabelecerão anualmente, em função de sua disponibilidade, o número de alunos de intercâmbio. Ambas as partes tentarão manter um equilíbrio na quantidade de estudantes participantes.

Se uma das partes não puder designar estudantes que participem do intercâmbio, isso não afetará o envio de alunos por parte da outra durante o período de vigência deste convênio.

Artículo 6: Das Instituições

Na Universidade de Extremadura, o Programa de Intercâmbio será coordenado pela Secretaria de Relações Internacionais ou por aqueles oficialmente designados para representa-las. Na Universidade Federal da Paraíba, será coordenado pela Assessoria para Assuntos Internacionais ou por aqueles oficialmente designados para representa-las.

A instituição acolhedora auxiliará os estudantes que realizem intercâmbio de acordo com o presente acordo no que diz respeito à busca por moradia referente ao período de estudo.

O estudante de intercâmbio estará sujeito aos mesmos regulamentos acadêmicos que o estudante regularmente matriculado da instituição acolhedora no que tange ao desempenho em aula.

Os registros acadêmicos sobre o desempenho de cada estudante de intercâmbio deverão ser enviados diretamente à instituição de origem ao concluir cada semestre, no prazo não superior a um mês desde a conclusão dos estudos por parte do aluno. O reconhecimento dos estudos cursados na Universidade de destino será responsabilidade exclusiva da instituição de origem.

As notas obtidas pelo aluno virão acompanhadas de uma descrição detalhada do sistema de qualificações aplicado na Universidade de destino.

A instituição acolhedora se reserva no direito de excluir o estudante cujo rendimento acadêmico ou conduta que seja violada de acordo com as normas da instituição ou do país acolhedor. A instituição acolhedora levará a cargo de conhecimento da instituição de origem estas circunstâncias antes de tomar providências. Ambas as partes concordam que não haverá substituição dos estudantes que não finalizem o intercâmbio.

Artículo 7: Do seguro saúde

O estudante de intercâmbio deverá contratar um seguro de saúde que cubra totalmente o período de permanência na instituição acolhedora. Deverá incluir assistência primária, hospitalidade, repatriação e responsabilidade civil.

Artículo 8: Da duração e das modificações

O presente Acordo entrará em vigência a partir da data da última assinatura por um período de cinco (5) anos. Após este período, um novo Acordo Acadêmico poderá ser assinado pelos representantes oficiais das Instituições. Qualquer uma das partes poderá submeter à consideração da outra alterações ao presente Acordo, em qualquer momento da sua vigência.

Ambas as partes poderão denunciar o presente acordo mediante notificação escrita a contraparte com seis (6) meses de antecedência. Não obstante, as partes se obrigam a garantir a finalização de todas as atividades que estiverem em execução.

Em prova e de conformidade assinam quatro exemplares do mesmo Acordo com um só efeito.

Pela Universidad de Extremadura

Pela Universidade Federal da
Paraíba

Segundo Píriz Durán


Margareth de Fátima Formiga Melo
Diniz

Reitora

Margareth de F. F. Melo Diniz
Reitora UFPB

Reitor





15/10/2013

Ciudad e data:

Ciudad e data:



**CONVENIO DE COLABORACIÓN INTERNACIONAL ENTRE LA
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA (ESPAÑA) Y LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (BRASIL)**

LA UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA representada legalmente por su Rector Dr. Segundo Píriz Durán, con Rectorado en Cáceres, Plaza de Caldereros, s/n, y en Badajoz, Avda. de Elvas, s/n. (España).

LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, representada legalmente por suya Rectora, Profesora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, con Rectorado en Campus I, Prédio da Reitoria - Cidade Universitária - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba (Brasil).

La Universidad de Extremadura y la Universidade Federal da Paraíba declaran su voluntad de participar de forma conjunta en actividades de cooperación, propiciando aumentar los vínculos entre sus diferentes áreas académicas en los campos de docencia, investigación, difusión cultural y otros propios de su actividad; para lo cual suscriben el presente Convenio Marco que consta de las siguientes:

CLÁUSULAS

PRIMERA.- El objetivo del presente convenio es la colaboración entre las partes en el campo de la docencia, la investigación y la difusión de la cultura.

SEGUNDA.- Para el cumplimiento del Convenio las partes acuerdan desarrollar las actividades que a continuación se mencionan:

1.- Propiciar el intercambio de docentes a efectos de participar en conferencias, cursos cortos, estancias y compartir experiencias en investigación y docencia.

2.- Estimular y apoyar el desarrollo de proyectos conjuntos de investigación entre equipos constituidos o investigadores individuales de ambas partes.



MAGDO

3.- Establecer un programa de intercambio de información, documentación, publicaciones, equipo y material audiovisual de índole académica producido por cada una de las partes.

4.- Evaluar y desarrollar el progresivo reconocimiento de estudios, grados y títulos, previo cumplimiento de la normativa establecida en cada Institución.

5.- Propiciar el intercambio de estudiantes para la realización de estancias, actividades académicas, culturales y deportivas brindándoles las facilidades que determinen en los programas anuales de trabajo.

TERCERA.- Para la ejecución de las actividades contempladas, las partes elaborarán en forma anexa al presente convenio un programa anual de trabajo que contengan las propuestas específicas de colaboración que se desarrollarán para el cumplimiento de los fines del convenio.

CUARTA.- A efectos de coordinar las actividades previstas en los programas anuales y el cumplimiento del convenio, las partes nombrarán a sus representantes quienes formarán una Comisión Técnica Mixta.

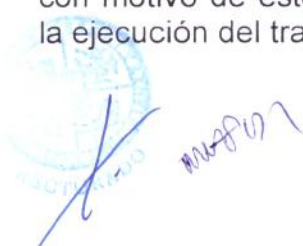
La Universidad de Extremadura designa como órgano representante para efectos del presente convenio al Vicerrector de Relaciones Internacionales.

A Universidade Federal da Paraíba designa al Coordinador de Asuntos Internacionales

Las atribuciones de la Comisión Técnica Mixta son:

- a) Proponer y aprobar líneas de acción en el marco del convenio.
- b) Coordinar con las distintas unidades académicas de cada parte la elaboración de los programas anuales de trabajo.
- c) Coordinar con las unidades ejecutoras de los proyectos que se realicen para el mejor desarrollo de los programas anuales.
- d) Evaluar el desarrollo de los planes anuales de trabajo e informar a las autoridades de ambas instituciones de los resultados que alcancen.

QUINTA.- La propiedad intelectual que derive de los trabajos realizados con motivo de este convenio, corresponderán a quienes hayan intervenido en la ejecución del trabajo otorgándoles el reconocimiento correspondiente.



SEXTA.- El presente Convenio tendrá una duración de cinco años. Después de este período un nuevo acuerdo podrá ser firmado por los representantes oficiales de ambas instituciones. Puede ser revisado modificado en cualquier momento con el consentimiento mutuo de las partes.


Ambas partes podrán denunciar el presente acuerdo mediante notificación escrita a la contraparte con seis (6) meses de antelación. En cualquier caso deberán continuar las actividades que se encuentren iniciadas. Si se llegara a presentar alguna discrepancia en relación a la aplicación del Convenio, ésta será resuelta por la Comisión Técnica.

SÉPTIMA.- La Ejecución de este Convenio se llevará a cabo sin perjuicio del cumplimiento por las partes celebrantes de aquellas obligaciones que sobre la materia del mismo hayan sido contraídas mediante Convenio o Tratado Internacional por los Estados a los que pertenecen.

Leído este Convenio y enteradas las dos partes de su contenido y alcances, lo firman por cuadruplicado en las ciudades de Cáceres y João Pessoa el -----de ----- de 2013.

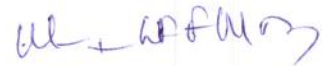
POR LA UNIVERSIDAD DE
EXTREMADURA,




Fdo.: Dr. Segundo Píriz Durán
Rector Magnífico

POR LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DA PARAÍBA

15/10/2013



Fdo.: Margareth de Fátima
Formiga Melo Diniz
Rectora

Margareth de F. F. Melo Diniz
Reitora UFPB



ACUERDO DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES ENTRE LA UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA, ESPAÑA Y LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, BRASIL

La Universidad de la Extremadura, domiciliada en Cáceres, Plaza de Caldereros, s/n, y en Badajoz, Avda. de Elvas, s/n. (España), representada en este acto por su Rector, Dr. Segundo Píriz Durán; y la Universidade Federal da Paraíba, domiciliada en la Cidade Universitária – Campus I – Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba - Brasil, representada en este acto por suya Rectora, Profesora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, convienen celebrar el presente acuerdo de intercambio de estudiantes, sujeto a las siguientes cláusulas:

Artículo 1: De los objetivos

El propósito del presente Acuerdo es promover y respaldar actividades y proyectos interculturales entre los **estudiantes** de la Universidad de Extremadura y la Universidade Federal da Paraíba.

Asimismo, el presente acuerdo alienta el intercambio de investigadores y docentes, especialmente en aquellas áreas académicas de interés académico mutuo.

Artículo 2: De la selección de los candidatos

Cada una de las partes asumirá la responsabilidad total de la evaluación y designación de los candidatos calificados, de acuerdo con los requisitos de admisión de la institución anfitriona. El proceso de selección de los estudiantes consistirá en una evaluación estricta de sus antecedentes académicos, su motivación y su potencial para desenvolverse sin dificultades en el ambiente académico internacional.

Los antecedentes de los candidatos se remitirán a la contraparte con la debida anticipación para su evaluación y aprobación. La institución anfitriona se reserva el derecho de rechazar candidatos, en cuyo caso podrán proponerse otros.



Artículo 3: De las condiciones financieras

Los candidatos aceptados por la institución anfitriona deberán abonar los aranceles académicos en la institución de origen y recibirán los beneficios correspondientes en la institución anfitriona.

Los gastos de traslado, alojamiento, manutención y seguro médico así como también los aranceles específicos y gastos personales serán cubiertos por los estudiantes que participen en el Programa de Intercambio.

Artículo 4: De la aceptación de los candidatos

Cada institución aceptará a los estudiantes de la otra parte sobre la base de las recomendaciones de la institución de origen y de acuerdo con las siguientes pautas:

- a) La Universidade Federal da Paraíba aceptará a los estudiantes regulares de la Universidad de la Extremadura en sus programas de grado por un semestre/cuatrimestre o un año académico completo.
- b) La Universidad de la Extremadura aceptará a los estudiantes regulares de la Universidade Federal da Paraíba en sus programas de grado por un semestre/cuatrimestre o un año académico completo.
- c) Dos estudiantes que realicen su intercambio por un período de un semestre/cuatrimestre equivaldrán a un alumno que lo haga por un año académico completo.

Artículo 5: Del número de intercambios y el balance

Ambas partes establecerán anualmente, en función de su disponibilidad, el número de alumnos de intercambio. Se intentará mantener un balance en la cantidad de estudiantes participantes.



Handwritten signature and stamp in blue ink.

Si una de las partes no pudiera designar estudiantes que participen en el intercambio, esto no afectará el envío de alumnos por parte de la otra durante el periodo de vigencia de este convenio.

Artículo 6: De las instituciones

En la Universidad de la Extremadura, el Programa de Intercambio estará coordinado por el Secretariado de Relaciones Internacionales. En la Universidade Federal da Paraíba, estará coordinado por la Assessoria para Assuntos Internacionais o por aquellos en que oficialmente deleguen.

La institución anfitriona asistirá a los estudiantes que realicen intercambio bajo el presente acuerdo en lo que respecta a la búsqueda de alojamiento para el período de estudio.

El estudiante de intercambio estará sujeto a los mismos reglamentos académicos que el estudiante regular de la institución anfitriona respecto del desempeño en clase.

Los registros académicos sobre el desempeño de cada estudiante de intercambio deberán enviarse directamente a la institución de origen al concluir cada semestre/cuatrimestre, en plazo no superior a un mes desde la conclusión de los estudios por parte del alumno. No obstante, el reconocimiento de los estudios cursados en la Universidad de destino será responsabilidad exclusiva de la institución de origen.

Las notas obtenidas por el alumno vendrán acompañadas de una descripción detallada del sistema de calificaciones aplicado en la Universidad de destino.

La institución anfitriona se reserva el derecho de excluir al estudiante cuyo rendimiento académico o conducta fuera violatoria de las normas de la institución o del país anfitrión. La institución anfitriona pondrá en conocimiento de la institución de origen estas circunstancias antes de implementar la medida. Ambas partes acuerdan que no habrá reemplazo de los estudiantes que no finalicen el intercambio.



Artículo 7: Del seguro médico

El estudiante de intercambio deberá contratar un seguro de salud que cubra totalmente el período de permanencia en la institución anfitriona. Deberán incluir asistencia primaria, hospitalización, repatriación y responsabilidad civil.

Artículo 8: De la duración y de las modificaciones

El presente Acuerdo entrará en vigencia a partir de la fecha de la última firma por un período de cinco (5) años. Después de este período un nuevo acuerdo podrá ser firmado por los representantes oficiales de ambas instituciones. Puede ser revisado modificado en cualquier momento con el consentimiento mutuo de las partes.

Ambas partes podrán denunciar el presente acuerdo mediante notificación escrita a la contraparte con seis (6) meses de antelación. No obstante, las partes se obligan a garantizar la finalización de todas las actividades que estén en ejecución.

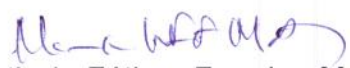
En prueba de conformidad se suscriben cuatro ejemplares del mismo acuerdo y a un solo efecto.

Por la Universidad de Extremadura

Por la Universidade Federal da
Paraíba

15/10/2013

Segundo Píriz Durán


Margareth de Fátima Formiga Melo
Diniz
Reitora

Margareth de F. F. Melo Diniz
Reitora UFPB

Rector



Ciudad y fecha:

Ciudad y fecha:

